

# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA UMA “UNIVERSIDADE OUTRA” COM BASE NAS EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO POPULAR

Lisiane Costa Claro <sup>1</sup>

## RESUMO

A Extensão Universitária é reconhecida como um dos pilares da Universidade Pública no Brasil desde a Constituição Federal (BRASIL, 1988). **Fundamentação:** A História do Ensino Superior neste contexto, evidencia que os movimentos de aproximação entre a universidade e as comunidades se efetivam posteriormente às ações do ensino e da pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES) (MAZZILLI, 2011). Um fenômeno que diz respeito tanto aos modos de elaborar conhecimento, quanto na formalização e garantia da Extensão nos projetos institucionais e nas políticas públicas da educação. Com a chegada próxima ao prazo de implementação da extensão na matriz curricular, garantindo um espaço formativo na graduação (BRASIL, 2018), as IES vêm se organizando para garantir sua efetividade. Objetiva-se evidenciar a relevância da Curricularização da Extensão como caminho de mudança na produção do conhecimento na Universidade Pública brasileira e na formação inicial, baseado na perspectiva da Educação Popular e suas experiências desde a América Latina. Para tanto, a **metodologia** do estudo assume abordagem qualitativa (Minayo, 2012; Valles, 1999), realiza-se um levantamento das políticas de extensão e de sua curricularização e uma Análise Documental (Valles, 1999) evidenciando seus objetivos, concepções e orientações, identificando as aproximações e potencialidades com base na Educação Popular. Como **resultados**, identifica-se que as experiências coletivas com os processos de democratização da universidade e da educação, e, a história do Ensino Superior na América Latina, apresentam caminhos viáveis de abandono ao paradigma pautado no racionalismo científico. **Considera-se** que as experiências em torno da Educação Popular, ganham potência com a curricularização da Extensão, instigando abertura à formação mais integral na graduação, rumo à uma formação humana, à reelaboração do conhecimento, reconhecendo os modos de fazer e de ser das camadas populares e de grupos historicamente marginalizados da produção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Curricularização da Extensão, Extensão Universitária, Ensino Superior, Educação Popular.

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT no câmpus de Tocantinópolis e professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins - UFT, [lisiane.claro@uft.edu.br](mailto:lisiane.claro@uft.edu.br).



## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, 19 dez. 2018, edição 243, seção 1, p. 49, 2018

MAZZILLI, Sueli. Ensino, Pesquisa e Extensão: reconfiguração da Universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 27, n. 2, dez. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/24770>. Acesso em: 2 jun. 2021. doi: <https://doi.org/10.21573/vol27n22011.24770>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2012, v. 17, n. 3 [Acessado 2 Setembro 2022], pp. 621-626. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>>. Epub 13 Nov 2012. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>.

VALLE, Miguel. *Técnicas Cualitativas de Investigación Social: reflexión metodológica y práctica profesional*. Editorial Síntesis, Madrid, 1999.